

RESUMO SIMPLES - PRÁTICAS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A RAIVA NO MUNICÍPIO DE FORTIM, CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jadson Da Costa Mendes (jadson.costa@aluno.uece.br)

Sergio Matheus Cidade Ribeiro (matheus.cidade@aluno.uece.br)

Maria Emilly Oliveira Da Silva (emy.oliveira@aluno.uece.br)

Lorena Alves De Oliveira (lore.oliveira@aluno.uece.br)

Ana Raquel Rodrigues De Oliveira (anaoliveira.raquel@aluno.uece.br)

Kamilla Maria Teixeira Asevedo (kamilla.teixeira@aluno.uece.br)

Everton Nogueira Silva (ens.silva@uece.br)

A raiva é uma das zoonoses de maior relevância em saúde pública, devido ao seu alto potencial de transmissão e quase total letalidade após o início dos sintomas. Segundo o Ministério da Saúde, entre 2010 e 2025, foram registrados 50 casos de raiva humana no Brasil, sendo 22 transmitidos por morcegos, o que redireciona a atenção dos animais domésticos para os de vida livre. Causada por um vírus do gênero *Lyssavirus*, da família *Rhabdoviridae*, a enfermidade acomete todos os mamíferos, inclusive o ser humano, e manifesta-se como encefalite aguda e progressiva. A transmissão ocorre principalmente pela saliva de animais infectados, por mordeduras ou arranhaduras. Apesar de ser prevenível por vacinação, a raiva ainda representa um desafio à saúde pública pela desinformação da população e pela letalidade próxima de 100%, o que reforça a importância da educação em saúde como

estratégia de prevenção e vigilância. Nesse contexto, o Programa de Educação Tutorial em Medicina Veterinária (PETVET) da Universidade Estadual do Ceará desenvolveu uma ação de extensão voltada à educação em saúde sobre a raiva no município de Fortim, Ceará. A atividade teve como objetivo principal promover o conhecimento da população sobre os aspectos epidemiológicos, preventivos e terapêuticos relacionados à doença, bem como reforçar a relevância da vacinação de animais domésticos e o papel do médico-veterinário na prevenção e controle das zoonoses. A ação ocorreu no dia 30 de julho, no Posto de Saúde de Mamoeiro, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Fortim. Participaram da atividade os integrantes do PETVET, que utilizaram materiais didáticos e biológicos para facilitar a comunicação com o público, incluindo exemplares de morcegos, mamíferos terrestres como o cassaco e o cão doméstico, além de materiais impressos e recursos lúdicos adaptados para o público infantil. A iniciativa foi integrada à campanha municipal de vacinação antirrábica, com o apoio dos estudantes na imunização de cães e gatos. A presença do material biológico despertou curiosidade e possibilitou maior interação com os participantes, que puderam esclarecer dúvidas sobre a transmissão viral, os cuidados pós-exposição e a importância do controle populacional e vacinal dos animais. A comunidade demonstrou receptividade e interesse, participando das atividades propostas por meio de perguntas e questionamentos que surgiram a partir das informações transmitidas. A contribuição para a ampliação do conhecimento foi evidenciada pela natureza das dúvidas, que passaram de questões gerais, como 'o que é a raiva?', para a discussão de cenários específicos, como o manejo correto de morcegos encontrados caídos ou os procedimentos a serem tomados após agressões por animais de rua, evolução essa que fortalece a atuação e o vínculo entre a universidade e a sociedade. Dessa forma, a experiência reafirma a importância da medicina veterinária como agente de educação e promoção da saúde única, atuando na interface entre a saúde humana, animal e ambiental. Além disso, ressalta o valor das atividades extensionistas na disseminação de informações científicas e na construção de práticas mais conscientes e preventivas no convívio com os animais.

Palavras-chave: prevenção; saúde pública e zoonoses.